

ALFABETIZAÇÃO MUSICAL E ENSINO COLETIVO DE VIOLÃO

Flávia Domingues Alves; André Luis Melo Godinho; Bruno Felipe Duarte

A alfabetização musical através do ensino coletivo de violão representa sempre um desafio, tanto para quem ensina, quanto para os estudantes. O ensino coletivo de instrumento requer aos ministrantes o conhecimento de metodologias específicas que possibilitem o nivelamento das turmas e a sistematização do trabalho. O ensino coletivo tem, ainda, a vantagem de tornar acessível para um maior número de pessoas o fazer musical. Justifica-se, assim, a proposta de ação, que além de possibilitar a prática do ensino coletivo e do emprego de novas metodologias aos alunos de Bacharelado ou Licenciatura em Violão do Curso de Música, abre um novo espaço para que mais jovens e adultos possam alfabetizar-se musicalmente e aprender a tocar um instrumento.

Os encontros ocorrem durante o semestre em aulas semanais de uma hora e meia de duração, sempre às sextas-feiras, das 8h30 até as 10h. O conteúdo programático do módulo de ensino envolve basicamente: conceitos de unidade de tempo, clave de sol, pentagrama, altura e duração dos sons; compassos binário, ternário e quaternário; ponto de aumento e ligadura de prolongamento; barras de repetição; notas no pentagrama e fora do pentagrama; nomenclatura do violão; nomenclatura dos dedos de mão direita e esquerda; postura; técnica de alternância de dedos; exercícios de leitura em cordas soltas e primeira posição; cânones, peças folclóricas e canções simples a dois e três violões; noções de acompanhamento e dos primeiros acordes com leitura de partituras e cifras.

Todas as aulas possuem um caráter teórico-prático, sempre com o auxílio do instrumento, onde os conceitos musicais são apresentados aos alunos e demonstrados no violão. Dessa forma, a absorção do conteúdo teórico acontece rapidamente, pois ao mesmo tempo em que os alunos praticam exercícios de leitura musical com o instrumento, estão fazendo música de uma maneira prazerosa. Para comodidade dos alunos, os mesmos não precisam levar seus instrumentos para a sala de aula, pois a universidade conta com um número suficiente de violões para suprir as necessidades das turmas.

O curso teve seu módulo experimental no segundo semestre do ano passado, quando os alunos de graduação, que cursavam a disciplina de Metodologia do Ensino do Violão II puderam estagiar com três turmas de alunos que inscreveram-se para o curso de extensão. O pré-requisito para inscrição era nunca terem tocado o instrumento ou lido partituras, ou que já tocassem o instrumento mas nunca tivessem lido partitura, ou ainda, que já soubessem ler um pouco de partituras, mas que nunca tivessem tocado violão.

A experiência foi gratificante para todos e a partir dela montamos os módulos I e II, em 2015/1, e os módulos II e III em 2015/2. Ao final do semestre 2014/2 e 2015/1 as turmas realizaram uma aula aberta onde todos tocaram, sempre de forma coletiva, diversas peças em cânones e pequenos solos acompanhados pelos professores.

Os dois ministrantes demonstram também, que a cada semestre estão mais familiarizados com o método de ensino coletivo e sentem-se à vontade para criar e exemplificar aos alunos exercícios práticos.

Descritores: alfabetização musical; ensino coletivo; violão.